

O LIVRO DO PROFETA KACOU PHILIPPE

KACOU 12: A IGREJA E O ESTADO

(Pregada na manhã de domingo, 27 de abril de 2003, depois em 2006 em Locodjro, Abidjan - Costa do Marfim)

1 Vocês entendem porque a base da visão é o livro de Daniel? Nos dias de Daniel, Nabucodonosor tomou conselho com todos os seus adivinhadores e levantou uma estátua alta como o conselho mundial das igrejas, duma altura de 600 igrejas. Está em Daniel capítulo 3. E os caldeus disseram para o rei Nabucodonosor: *«esses homens não te consideram, ó rei! Eles não respeitam os teus deuses e a estátua que tu levantaste»* ...

2 E neste lado neste fim dos tempos, desde esta última década, nós temos testemunhado imensas uniões e federações de igrejas em todos os países. E este é o cumprimento de Mateus 13:24 a 30. E esta Mensagem também vem para o ajuntamento dos escolhidos. Recusando isso, é escolher declarar-se «inocente» no julgamento no lugar de escolher a graça.

3 E agora, eu quero esclarecer um ponto importante. Eu penso que o tempo tem chegado e isso está na linha da missão do Clamor da meia noite. A Mensagem da meia noite colocará a Igreja na sua posição verdadeira do princípio.

4 Em junho de 2002, antes de começar este ministério, eu elaborei um ficheiro. Eu fiz uma página para o estatuto e a outra página para os regulamentos internos e eu claramente expliquei que nós não somos uma organização pagã ou uma igreja católica, protestante, evangélica ou branhamista ou membro dessas igrejas chamadas reveladas ou restauradas... nem coisa do género, mas cristãos e, todavia, a Bíblia e o que o profeta vivo diz é o nosso estatuto e regulamento interno. Mas eles tiveram a audácia de me exigir um estatuto e regulamento interno de acordo com o modelo das organizações pagãs. Eu achei isso como um insulto às coisas sagradas. E eu recusei isso!

5 É o Estado ou uma jurisdição terrestre que tem de me dar a autorização para que fale da parte de Deus? Como Jesus pode pedir permissão a César para exercer o seu ministério? E como podem vocês pedirem por tais coisas e depois, um pagão cheirando álcool virá investigar para ver se a minha pregação é do gosto das autoridades políticas? Sabendo que o diabo é o príncipe deste mundo, como pode ele me autorizar sobre seu terreno? Como pode Elias pedir aprovação a Acabe e Jezabel? Como pode João Batista pedir aprovação a Herodias? Fazendo isso, é trair Deus e se excluir do plano da Salvação. Que Deus me livre! É antes o Estado que deve submeter-se a Igreja. [Ed: A congregação diz: «Amém!»]. Desde os tempos antigos, Deus nunca quis que Israel se submetesse a um império ou a um rei pagão! E isto, os primeiros cristãos tinham entendido e essa foi a base da primeira perseguição cristã.

6 Contudo, quando uma igreja faz os papéis, recebe a autorização do Estado, isso não é apenas um ato de submissão, mas uma aliança. É como a América e a Inglaterra. É como a Síria assinando um tratado com o Iraque para ser socorrido no caso de ataque de Israel. Vocês veem?

7 E aos 18 de dezembro de 2005, durante uma pregação dos irmãos diante do maior templo branhamista, esses branhamistas tinham recorrido à polícia. Vocês veem? Eu não vejo William Branham chamando a polícia para bater alguns pregadores diante do Tabernáculo Branham ou o Senhor Jesus Cristo chamando os soldados romanos contra os fariseus que viriam o incomodar com algumas perguntas. É antes o contrário, são os soldados romanos, as multidões e os oficiais de justiça, que estavam ao serviço dos fariseus e dos saduceus para perseguirem o Senhor Jesus Cristo e os apóstolos. E eu vos digo mais uma vez: se vocês têm que pregar em frente de templos, eu desejo que isso seja principalmente esses dos branhamistas! Oh, eu escutei que eles tinham cantado tanto para silenciar a voz dos irmãos, mas miraculosamente, as vozes dos irmãos, eu poderia dizer que se uniram a essas dos anjos, atravessaram esse grande barulho de instrumentos que poderiam ser atribuídos a um concerto de Bob Marley. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

8 Todavia, é sempre o Estado que provoca a Igreja. É como Herodes perguntando a Jesus por qual autoridade Ele prega! No passado, era para sacrificar aos deuses romanos, e hoje, é para pedir autorização de César, é o mesmo demônio.

9 E um dia, o imperador Constantino pediu a bênção do décimo terceiro mausoléu que ele tinha construído ao lado de doze outras levando o nome dos doze apóstolos. E durante a cerimônia de bênção do mausoléu, enquanto um pregador estava pregando, dizendo: *«nós somos pecadores, mas Jesus Cristo foi concebido sem pecado! Jesus Cristo viveu sem pecado, mas Ele foi crucificado pelos nossos pecados e é na sua morte na cruz que nós recebemos a remissão dos nossos pecados...»*. E enquanto o pregador estava a falar, o imperador Constantino levantou-se e ordenou o pregador para parar com o seu falatório e abençoar o mausoléu. Vocês veem? O imperador Constantino quis claramente afirmar que o Estado estava acima da

O LIVRO DO PROFETA KACOU PHILIPPE

Igreja. Ele quis mostrar que a terra estava acima do Céu e o poder de César estava acima do de Deus. Mas aí, ele estava no lugar errado porque os profetas enviados por Deus para expressar a superioridade de Deus sobre César estavam sobre a terra... [A congregação diz: «Amém!»]. Depois, o pregador também respondeu severamente e o imperador pediu desculpas.

10 E no ano 257, um édito de Roma pagã foi promulgado nesses termos: «acreditem no que quiserem por vossa conta, mas como cidadãos, cumpram com os deveres oficiais e não constituem uma forma de Estado dentro do Estado». O que caiu em ouvidos surdos porque eles entenderam o que César quis dizer. E isso estava para ser a base fundamental das perseguições que levou a morte milhões de cristãos que conhecem Romanos 13 melhor que vocês.

11 Como cidadãos, nós estabelecemos os nossos bilhetes de identidade, nós pagamos os nossos impostos, o prefeito celebra os nossos casamentos, essa é a porção de César. Vocês veem? Mas a única coisa que nós não podemos fazer é submeter ou enxertar a Igreja ao Estado. As igrejas de Satanás estão submetidas ao Estado, as igrejas de Jesus Cristo também estão submetidas à Bíblia e ao que o profeta vivo diz. Se vocês nos amam, deixam-nos em paz! [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

12 Se devemos nos submeter porque é Deus que estabelece qualquer autoridade, Moisés e os Judeus poderiam permanecer no Egito quando faraó contestou. E Daniel e seus companheiros poderiam prostrar-se diante da estátua de ouro de Nabucodonosor! Vocês filhos do diabo, vocês estão acostumados a se prostrarem diante do Estado, para mendigar dos seus líderes e eu peço a vocês para não tentarem nos associar com a vossa feitiçaria.

13 Fora da Bíblia e do que o profeta vivo diz, eu não posso dar outra identidade ou outra imagem à Igreja de Paulo, Pedro, Wycliffe, Martinho Lutero, João Calvino e João Wesley. A Igreja não pode ser inserida dentro do Estado, ela não pode ser subjugada. Entre a Igreja e o Estado, se um tinha que se submeter ao outro, seria o Estado. E os primeiros cristãos sabiam bem disso. Mesmo os católicos conhecem bem isso, porque durante centenas de anos, alguns papas têm entronizado ou excomungado alguns reis. Por exemplo, em dezembro de 1301, papa Bonifácio VIII pela bula *Ausculda Fili* afirma a superioridade do poder espiritual sobre o poder civil e mundano. Os católicos têm herdado essa posição dos antigos cristãos antes de regressarem ao seu pântano. Vocês veem?

14 Não são alguns ministros e deputados, alguns pagãos cegos cheirando adultério e álcool e corrupção que me vão influenciar. Isto não é possível, porque eu sou um profeta de Deus. Para vocês lhes darem lugares de honra nas vossas reuniões! Mas eu, eu conheço o valor da Bíblia que eu seguro, é por isso que eu não tenho consideração por essas constituições vacilantes que nunca cessarão de ser modificadas.

15 E na história da Igreja, Ossius de Cordova, o antigo pregador da Espanha, repreendeu o imperador de Roma nesses termos: «você não tem nenhum direito de intrometer-se nos assuntos religiosos! Deus somente tem-te dado autoridade sobre o império. É de nós, a respeito da fé que você tem de ouvir lições». Vocês veem? O céu e a terra passarão, mas nós todos prestaremos contas a Deus. Não sobre a maneira em que governamos os nossos países, mas da maneira em que servimos Deus e andamos na vontade de Deus e distante do pecado. Deus nem mesmo presta atenção ao que nós chamamos de desenvolvimento na terra. Os nossos edifícios que nós chamamos arranha-céus, Deus vê-los como termiteiras. É nada diante de Deus, o que conta é a Salvação da alma. E seja quem você for, presidente ou rei, você deve inclinar-se diante da vontade de Deus. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

16 E o poderoso pregador Ambrose forçou o imperador Theodosius para a confissão pública como toda gente, dizendo-lhe: «o imperador está na igreja, ele não está acima da igreja. Não usa Cristo, mas servi-Lo!» Amém! E João Crisóstomo, este pregador poderoso clamou: «o poder de Deus é mais alto em valor que o poder civil como o Céu é maior que a terra». Se um presidente ou um rei ou um prefeito ou um deputado é alguma coisa na terra, ele procurará pelo profeta vivo do seu tempo. E se uma nação conhece Deus, Deus terá o primeiro lugar nas notícias e nas atividades desta nação. Mas olham para todas as nações da terra, a sua religião chama-se política. E Satanás é o deus da política. E com isso, os filhos do diabo que são presidentes e autoridades políticas na terra, muitas vezes interferem no que Deus está fazendo. Eles fazem julgamentos sobre tal e tal homem de Deus enquanto que eles estão cheios de álcool e de pecados. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

17 E quando um dia o imperador Constantino disse: «vocês são apóstolos de dentro, mas eu, Constantino, sou apóstolo de fora», a resposta rapidamente o seguiu. Um pregador colocou-se de pé e disse-lhe: «não é possível ser César e cristão tudo junto». E eu Kacou Philippe, eu sou da linhagem destes pregadores e dos profetas da Bíblia. Um político não tem nada a haver com o que eu estou a fazer e eu não tenho alguma conta a prestar a um político. Um ministro de culto não é para mim, é para as igrejas católicas, protestantes,

O LIVRO DO PROFETA KACOU PHILIPPE

evangélicas e branhamistas. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

18 Nós pregamos o antigo Evangelho, nós somos a antiga Igreja e nós estamos sobre a terra de Deus. Esta terra é a terra de Deus antes de estar nas vossas mãos. É Deus que a criou e eu sou o seu profeta. Eu Kacou Philippe, escravo de Jesus Cristo, eu não tenho alguma porção com César e nós não temos alguma porção com César. Como Israel, a Igreja tem sempre tomado uma posição contrária a qualquer poder pagão. «A César o que é de César, a Deus o que é de Deus». É um mandamento e um decreto divino e eu pronuncio Isso em Nome do Senhor Jesus Cristo em virtude da missão que eu recebi em 24 de abril de 1993. Transgredindo isso, é um pecado.

19 E eu Kacou Philippe, eu não estou na obra porque eu vejo a mornidão na Igreja ou eu descobri a verdade que os outros não têm, mas eu faço isso de acordo com o chamamento e comissão de 24 de abril de 1993. Eu vi em uma visão escrito no céu, a Mensagem que eu devo pregar e o céu e a terra não podem provar isto errado. Mateus 25:6 e Apocalipse 12:14, dizem que neste tempo que nós vivemos, um africano estará na obra sobre a terra para cumprir esta missão e sou eu, eu que falo convosco. [Ed: A congregação diz: «Amém!»]. E, portanto, sobre a base de Mateus 25:6, eu não me faço passar pelo que eu não sou. E a partir de agora, eu posso dizer que o Clamor da meia noite está emitido. Se vocês são profetas, apóstolos, pastores, evangelistas ou doutores vocês têm que humildemente alinhar-se atrás disso. Se o vosso objetivo é o Céu, isso é o que vocês têm de fazer.

20 Notam que nós estamos no fim dos tempos e há sinais externos e sinais internos. Os terremotos, as guerras, o regresso de Israel para a sua pátria, ... tudo isto são sinais externos para o mundo, mas as trombetas, as sete estrelas, a abertura dos selos, os sete trovões e o Clamor da meia noite, ... eles são os sinais secretos do Esposo para a sua Esposa. E o mundo, em outras palavras, as igrejas católicas, protestantes, evangélicas e branhamistas incluindo todas as chamadas igrejas reveladas ou restauradas, não estão preocupados e não conhecem isso. A Bíblia diz que na véspera do rapto, haverá um Clamor que acordará as virgens dormentes e que um dia conduzirá a Igreja ao rapto e isso é o que estamos testemunhando. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

21 Eu ouvi pessoas falando de Mateus 25:6 e é agora história. Está no pretérito perfeito do indicativo: o Clamor da meia noite soou. Vocês veem? Todo filho de Deus entende o que Deus está fazendo e a verdadeira Igreja anda de acordo com as promessas e profecias bíblicas.

22 Se hoje no ano 2003, um despertar levantar-se numa igreja branhamista, seria bom, mas isso não pode ser o despertar da Igreja porque a Bíblia não diz que será uma virgem que acordará e acordará as outras, mas é um Clamor que fará aquilo. E isso é o que o espírito de profecia diz. [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

23 A nossa oração é que Deus levantará algumas pessoas e também os meios porque esta Mensagem tem que ser traduzida em inglês, alemão, swahili, espanhol, português, chinês, japonês e outras. Na mesma forma que nós vemos na Bíblia: Carta aos coríntios, carta aos romanos, aos filipenses, a Timóteo... e que isso se aplica hoje para toda a terra, assim, será o mesmo para esta Mensagem que eu estou pregando aqui. A única coisa a fazer, é traduzí-La em outras línguas. Vocês entendem? [Ed: A congregação diz: «Amém!»].

24 Mas quanto a pregação, o Próprio Espírito Santo as adaptará para cada país porque os falsos profetas do Zimbabué não são esses da República Centro-Africana! A federação das igrejas de Portugal não é a federação das igrejas de França! O arcebispo de Paris não se chama Bernard Agré! Vocês não podem distribuir Kc.1 sem adicionar nele os nomes dos falsos profetas do seu país. Estas pregações serão distribuídas em toda parte!

25 E eu digo que, inspirado pelo Espírito, algumas pessoas tendo estadia em outros países regressarão aos seus próprios países para a expansão desta Mensagem! Algumas estrelas preparadas para o tempo e a circunstância serão levantadas em todo mundo. A consciência dos escolhidos será despertada e eles tomarão uma posição radical contra toda jurisdição terrestre como no princípio da Igreja. Nós já estamos lá, tudo agora depende do Espírito de Deus que está coordenando isso em toda terra.

26 Haverá uma caça ao homem e uma exterminação da tal «seita» que será considerada muito rebelde. Esta será a última ação profética da Igreja das nações. E isso conduzirá ao rapto. É somente pela humildade e discernimento de um filho de Deus que tal ministério merecerá atenção, porque a Bíblia diz que o Reino de Deus não vem para atrair os olhos.

27 Agora para terminar, eu gostaria de dizer que todas as vezes que Deus deu paz a Igreja, ela provou-se suave. E falando por exemplo do casamento... primeiro, no século IV a Roma e a Igreja reconheceram o dote como o símbolo do casamento, assim como o meu chapéu branco é o símbolo da minha autoridade de

O LIVRO DO PROFETA KACOU PHILIPPE

profeta. Assim, o casamento foi distinto do concubinato pelo dote. Não havia cerimônia civil ou religiosa. Então, o Estado começou a ter o controlo com a assim chamada cerimônia civil para, eles dizem, tirar o casamento da clandestinidade; uma cerimônia que foi embelezada pelo concílio de Roma no ano 721 com padrinhos, madrinhas e testemunhas num ambiente pagão seguida por um cortejo através das ruas. Tudo isso no espírito de competição com a Igreja.

28 E a Igreja na sua vez, diante dessa bajulação, instituiu uma chamada cerimônia dita de bênção que foi combatida pela maioria dos pregadores eminentes, pois, eles disseram, cada casamento sendo uma vontade concedida de Deus, se é melhor não casar como o apóstolo Paulo disse-o, a cerimônia de casamento não deve vir à Igreja. E a partir do dia a seguir o concílio de Trent, os Estados clamaram um poder matrimonial indo pelo facto de que o casamento é um contrato secular antes de ser um simples sacramento religioso. Assim, depois do dote, os pagãos tinham uma cerimônia civil, mas os cristãos não tinham. Vocês veem?

29 Israel e as nações nunca se fraternizaram, e a Igreja e o Estado nunca se fraternizaram. Sobre as regras de casamento, os direitos dos cônjuges ou as condições para o divórcio, a Igreja e o Estado nunca concordaram.

30 Um outro facto; os Estados escravagistas tinham dito que se um escravo pede em casamento a uma filha livre, esse escravo deve ser morto. Enquanto que a Igreja disse que um escravo pode casar com a filha do seu mestre se ele aceita. Vocês veem?

31 Essas recentes cerimônias civis precedendo uma cerimônia religiosa que nós vemos, isso data desde o século XVIII começando na França pela lei de «18 germinal» e são somente uma armadilha de Satanás, o seu poder civil e as suas igrejas contra a verdadeira Igreja. A Igreja, em toda história, nunca reconheceu a cerimônia civil baseada sobre uma jurisdição a não ser a Bíblia e o que o profeta vivo diz. Jurisdição da qual está em contradição com a Bíblia e não cessa de ser modificada e que a Igreja nunca reconheceu em algum tempo. Eu não estou falando das igrejas, mas da verdadeira Igreja. É diferente! Vocês veem?

32 Indo para a prefeitura e depois vindo para a Igreja, é uma armadilha de Satanás e toda terra está em admiração acerca disso. É a submissão da Igreja ao Estado. E por assinar essa outra jurisdição de casamento é como se estivesse a sacrificar aos deuses romanos e a colocar a Igreja abaixo do Estado. Vocês veem? Assim como o Estado não tem nenhuma consideração pela Igreja, da mesma maneira eu não tenho nenhuma consideração pelo Estado e pelo seu casamento pagão. É do profeta mensageiro vivo que a Igreja procede. A Igreja é, portanto, eu e eu farei de tudo com que ela seja respeitada. [Ed: A congregação diz: «Amém!»]. E a minha oração é que a Igreja retorne ao seu primeiro estado!

33 Agora, falando da igreja e do estado em 1971 no Congo-Kinshasa, quando o arcebispo Malula e a igreja católica e as outras igrejas haviam criticado os maus comportamentos do presidente Mobutu contra a população, o presidente Mobutu disse-lhes para manterem-se longe daquilo e que não era problema deles. Mobutu disse: «*de modo nenhum, isto é inadmissível e inaceitável! Vocês não podem misturar as duas coisas. Mesmo o Próprio Cristo era categórico nisto! A Deus o que é de Deus e a César o que é de César*». Assim, como os cristãos fazem parte do Estado porque são cidadãos, na mesma maneira o Estado também faz parte da Igreja porque ele precisa de Salvação. [Ed: A congregação diz: «Amém!»]. Os presidentes e os reis e os ministros e os deputados e os prefeitos e todos os grandes homens da terra, precisam de Salvação. E eu sempre olhei para eles como pecadores que precisam de Salvação. A sua grandeza humana é diante dos homens. Mas eu sempre os verei como pecadores que precisam de Salvação.

34 E aquando da elaboração da constituição da Costa do Marfim, os homens religiosos que estavam presente tinham pedido que a palavra *Deus* fosse inserida no preâmbulo, mas isso foi recusado sobre o pretexto de que a Costa do Marfim é um país laico. Mas se a Costa do Marfim é um país laico, o que estavam a fazer vocês aí? Por causa do dinheiro, aqueles pastores, sacerdotes e imãs estavam sentados aí no meio daqueles políticos em vez de saírem da sala. Se a Costa do Marfim é um país laico, que documento de igreja é que vocês estão a exigir de mim? Mas saibam que: um dia, por causa do julgamento de Deus sobre a terra, virá um tempo em que as igrejas do diabo darão o seu poder e autoridade ao Estado. E os Estados passarão leis para protegê-las através da polícia e dos tribunais. E aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!